



Trabalho 381

CONHECIMENTOS SOBRE CUIDADO NAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE CUIDADORES

Vander Monteiro da Conceição¹
Silvio Eder Dias da Silva²
Jeferson Santos Araújo³
Esleane Vilela Vasconcelos⁴
Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues⁵

Introdução: O cuidado é inerente ao ser humano e perpassa todas as fases da vida conforme as necessidades pessoais de cada um. As pessoas cuidam de si e de outras de forma natural e espontânea, pois o cuidado é essencial ao desenvolvimento de quem o oferece e o recebe ^(1,2). Em geral, após um Acidente Vascular Cerebral (AVC) os pacientes enfrentam problemas relacionados à perda da capacidade de comunicação e movimentação e necessitam de maior atenção e auxílio de cuidadores. **Objetivos:** identificar e descrever as representações sociais de cuidadores sobre o cuidado. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa tipo estudo de caso, fundamentada na Teoria das Representações Sociais⁽³⁾. Os sujeitos foram 20 cuidadores informais que acompanhavam seus familiares, vítimas de AVC, em 02 hospitais de referência em neurologia em Belém - Pará. Os dados foram obtidos por meio da livre associação de palavras e entrevista semi-estruturada e aplicou-se a análise de conteúdo temática. **Resultados:** revelou-se que o cuidador se vê obrigado, não só a conviver com a doença e suas implicações, mas também a participar de uma ação de cuidado repleta de “obrigações” e tecnicismos. Isso inclui apreender outros conhecimentos, desafio gerador, algumas vezes, de frustrações e impotência. Por outro lado, expressa que o cuidar é uma atitude que representa prova de amor, doação, de sentido para que a vida seja o bem maior e possa trazer independência. Nesse contexto, o cuidar torna-se uma tarefa a ser aprendida e aprimorada constantemente. **Conclusão/contribuições para a Enfermagem:** Desvelar as representações sociais sobre o cuidado favorece a integração desses saberes em práticas destinadas ao cuidado de outrem, além de auxiliar o enfermeiro na elaboração de ações que busquem a adequação do cuidador em sua função, sobretudo estratégias dos serviços de saúde para que, no momento da alta, eles estejam preparados para o cuidado no ambiente familiar.

Referências:

1. Abreu CBB, Ribeiro MI, Pires NR. Cuidando de quem já cuidou: o livro do cuidador. São Paulo: Atheneu; 2009.

1 Enfermeiro licenciado pleno e bacharel em enfermagem e obstetrícia pela Faculdade de Enfermagem da UFPA. Especialista em integralidade da atenção oncológica. Vinculado ao Núcleo de Pesquisa Epotena.

2 Enfermeiro, Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará.

3 Enfermeiro, Licenciado Pleno e Bacharel em Enfermagem e Obstetrícia pela Faculdade de Enfermagem (FAENF) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialista em Enfermagem do Trabalho pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão. Aluno do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

4 Enfermeira, Especialista em Enfermagem Cirúrgica modalidade Residência pela UEPA/HOL e Enfermagem em Terapia Intensiva pelo IBPEX. Mestranda em Enfermagem do Mestrado associado Universidade do Estado Pará e Universidade Federal do Amazonas.

5 Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro. Docente da Universidade do Estado do Pará. Email:ilar@globo.com



Trabalho 381

2. Waldow VR. Cuidar: Expressão Humanizada da Enfermagem. Petrópolis: Vozes; 2007.
3. Jodelet D. As representações sociais. Rio de Janeiro: EDUERJ; 2001.

Descritores: Enfermagem, cuidado de enfermagem, psicologia social.

Eixo: Interfaces da enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.